

PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2011

UFBA



28

INTERPRETAÇÃO E
DIREÇÃO TEATRAL
REDAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD

SSOA – Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela – Cep. 40110-160 – Salvador Ba
Telefax (71) 3283-7820 – ssoa@ufba.br
www.vagasresiduais.ufba.br

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para a Prova I e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: INTERPRETAÇÃO E DIREÇÃO TEATRAL — Questões de 01 a 35
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Na Prova I, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas da Prova I e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada à Prova I, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	☐	☒	F
02	☒	☐	
03	☒	☐	
04	☐	☒	F
05	☒	☐	

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 3 (três) horas.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS
AOS SEGUINTE CURSOS DE ARTES CÊNICAS:

- DIREÇÃO TEATRAL
- INTERPRETAÇÃO TEATRAL

PROVA I — INTERPRETAÇÃO E DIREÇÃO TEATRAL

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

A forma da Concha Acústica, anexa ao Teatro Castro Alves, é mais assemelhada à estrutura dos teatros greco-romanos.

Questão 02

A comédia romana inspira-se na comédia grega, sendo Plauto e Terêncio dois comediógrafos romanos que se destacam nesse período.

Questão 03

Dramaturgos brasileiros do século XX se sobressaíram por mostrar a realidade contemporânea, sendo que alguns, em especial, se detiveram em explorar a temática do sertão nordestino, dentre os quais estão José Lins do Rego e Graciliano Ramos.

Questão 04

O Teatro Oficina foi criado na segunda metade do século XX, porém, devido a questões econômicas e à ação das forças políticas, deixou de existir no início do século XXI.

Questão 05

O teatro de catequese foi introduzido, no Brasil, pelos jesuítas e suas principais influências estéticas foram os mimos, as pantomimas e as farsas romanas.

Questão 06

O teatro romântico ganha força e expressão na primeira metade do século XX, sendo representantes desse movimento Victor Hugo e Alexandre Dumas Filho.

Questão 07

A *Poética*, de Aristóteles, define regras que orientam e determinam a configuração do teatro dialético de Bertolt Brecht.

Questão 08

A maior parte dos temas das tragédias gregas era inspirada na *Ilíada* e na *Odisseia*, de Homero.

Questão 09

Mistérios e Milagres são formas teatrais características do drama sacro cristão medieval.

Questão 10

A teoria do distanciamento é defendida por Bertolt Brecht em seus textos, peças e espetáculos, objetivando, principalmente, buscar a identificação e a empatia do espectador.

Questão 11

Antunes Filho e José Celso Martinez Corrêa são dois encenadores brasileiros em atividade, cujo traço comum é trabalharem, unicamente, com textos brasileiros, sejam dramáticos ou adaptação de romances.

Questão 12

Os manifestos do “teatro da crueldade” foram escritos por Antonin Artaud.

Questão 13

A *Commedia dell’Arte* surgiu na Grécia Antiga, como uma reação ao caráter solene das tragédias, o qual agradava mais aos nobres e menos ao povo.

Questão 14

A censura, no Brasil, vigorou no período da ditadura militar e, com o Ato Institucional nº 5, todos os teatros foram fechados, as companhias teatrais foram suspensas e os atores foram fichados na Polícia Federal e impedidos de atuar durante cinco anos.

Questão 15

A peça *Navalha na Carne*, de Plínio Marcos, fala dos marginalizados sociais, e o autor coloca em cena cafetões, travestis e prostitutas europeias, para burlar a censura brasileira.

Questão 16

As igrejas, os pórticos e adros e os carrinhos móveis eram espaços utilizados, no teatro medieval, para representações.

Questão 17

O Teatro de Arena e o Teatro Opinião tiveram destacada atuação na segunda metade do século XX, no Brasil, porém esses grupos foram dissolvidos pela censura, devido ao conteúdo de forte apelo sexual de suas peças.

Questão 18

O Pagador de Promessas é uma peça que mostra a história de Zé do Burro e sua promessa de entrar com uma pesada cruz na igreja de Santa Bárbara, em Salvador, tendo sido escrita por Gianfrancesco Guarnieri.

Questão 19

O teatro é uma arte que se define, unicamente, pela existência de três elementos: ator, texto e espaço.

Questão 20

William Shakespeare é um dos nomes mais expressivos do teatro elisabetano, também fazendo parte desse período outros autores, como Racine e Corneille.

Questão 21

A profissão do ator, no Brasil, só foi regulamentada na primeira década do século XXI.

Questão 22

Antoine é considerado, por muitos historiadores, o primeiro encenador teatral, tendo aparecido nas últimas décadas do século XIX.

Questão 23

Aristófanes foi um comediógrafo grego, autor de peças, como *As Rãs* e *As Aves*.

Questão 24

Grotowski foi um renovador da cena teatral do século XX e uma de suas contribuições foi reformar o palco italiano, utilizando-o de forma a desnudá-lo e a revelar seus truques e suas maquinarias.

Questão 25

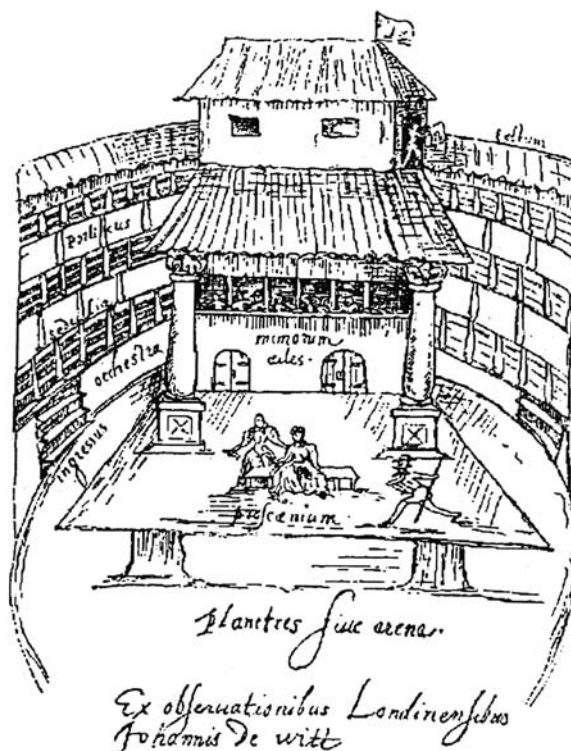
A regra das três unidades, no teatro, refere-se a tempo, espaço e ação.

Questão 26

A fé cênica, a memória emotiva e as circunstâncias propostas são alguns dos elementos defendidos por Stanislavski em seus textos sobre teatro.

QUESTÕES de 27 a 29

Esboço de um teatro elisabetano (Globe Theatre)



Com base na ilustração e nos conhecimentos sobre o teatro elisabetano, pode-se afirmar:

Questão 27

A área de representação era formada por um único nível.

Questão 28

A cenografia utilizava-se de uma maquinaria complexa, desenvolvida por arquitetos e pintores da Renascença.

Questão 29

Os atores que atuavam nesse tipo de palco, nesse período, usavam meias-máscaras e tinham tipos fixos, que se repetiam de uma peça para outra.

Questão 30

As mulheres, no período do teatro grego, não atuavam no palco.

Questão 31

Lope de Vega e Calderón de la Barca são dramaturgos que fizeram parte do chamado “século de ouro espanhol”.

QUESTÕES de 32 a 34

Para responder a essas questões, considere o desenho da Convenção do palco italiano.

A	B	C
D	E	F
G	H	I

Com base no quadro, que mostra a divisão do palco italiano em nove áreas de representação, é correto afirmar:

Questão 32

Quando um ator se desloca da área A para a área G, ele está se movimentando da Esquerda Alta para a Esquerda Baixa.

Questão 33

A mesma divisão do palco italiano pode ser aplicada ao palco circular.

Questão 34

Se um ator se desloca exclusivamente entre as áreas A, B e C, pode-se afirmar que ele está na parte alta do palco.

Questão 35

O Simbolismo é o movimento que, no teatro, vai em direção contrária ao Naturalismo, embora ambos tenham surgido na mesma época, ou seja, na segunda metade do século XIX, sendo Gordon Craig e André Antoine, respectivamente, dois encenadores vinculados a esses movimentos.

Fonte da ilustração

Questões de 27 a 29

Disponível em: <http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/marco2009/ju420_pag12.php>. Acesso em: 10 maio 2011.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

Mas que coisa é homem, que há sob o nome: uma geografia?	é medida de homem? Como morre o homem, [...]
um ser metafísico? uma fábula sem signo que a desmonte?	Como vive o homem, se é certo que vive? Que oculta na fronte? [...]
Como pode o homem sentir-se a si mesmo, quando o mundo some?	Por que mente o homem? mente mente mente desesperadamente? [...]
Como vai o homem junto de outro homem, sem perder o nome? [...]	Para que serve o homem? para estrumar flores, para tecer contos?
Como se faz um homem? [...]	para servir o homem? para criar Deus?
Quanto vale o homem?	Sabe Deus do homem?
Menos, mais que o peso? Hoje mais que ontem? Vale menos, velho?	E sabe o demônio? Como quer o homem ser destino, fonte?
Vale menos, morto? Menos um que outro, se o valor do homem	Que milagre é o homem? Que sonho, que sombra? Mas existe o homem?

COUTINHO, Afrânio. (Org.) **Carlos Drummond de Andrade**: obra completa. Rio de Janeiro: Companhia Aguilar Editora, 1964, p. 302-303. Fragmentos.

II.

Sempre me impressionou quanto persiste em nós o homem das cavernas, que precisava ser agressivo para sobreviver, ou nem suas crias nem suas fêmeas nem ele próprio resistiriam às inclemências do clima, dos animais ferozes, da escassez de recursos. Nós, às vezes, temos de recorrer àquele remanescente feroz que afinal povoou a Terra. Teimou em raciocinar, produzindo terror e melancolia; teimou em andar ereto, e passou a sofrer da coluna; teimou em ter poder e fazer política, e aí é que nos *ferramos*.

Não é fácil entender, mas para muitos o poder é essencial. Dominar os filhos, dominar os pais, dominar a parceira (o parceiro também, não vamos esquecer as esposas-megeras), dominar o outro que está no carro da frente, ou que ousa nos ultrapassar. O que conseguiu promoção, o que vendeu mais livros ou quadros, o que tem mais pacientes, o escritório maior. [...]

LUFT, Lia. Nós, os predadores. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2212, ano 44, n. 15, 13 abr. 2011. p. 26.

Reflita sobre o conteúdo dos fragmentos dos textos **I** e **II** e, considerando sua experiência de vida e as mensagens neles contidas, produza um texto argumentativo/dissertativo sobre o tema: **O homem civilizou-se, mas continuam nele os olhos destrutivos?**

Recomendações:

- Discuta a questão do desenvolvimento tecnológico, da evolução pela qual o mundo vem passando e o seu reflexo sobre o ser humano.
- Analise o comportamento do ser humano no mundo contemporâneo: Está mais humano? Menos humano? Por quê?
- Posicione-se criticamente de forma embasada em experiências sabidas e/ou vividas.

R A S C U N H O



**Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,
ainda que parcial, sem autorização prévia da
Universidade Federal da Bahia - UFBA**